

Singular

Anavitória

É tão singular
O jeito que me observa acordar
E o meu cabelo não parece te assustar
Você, incrivelmente, não se importa
Se eu te chutar a noite inteira
É singular
Tua vergonha e tua forma de pensar
O teu abraço que me enlaça devagar
Enfeita todos os meus dias e horas

É tão particular
O meu encontro quando é com você
O meu sorriso quando tem o teu pra acompanhar
As minhas histórias quando você para pra escutar
A minha vida quando tenho alguém pra chamar
De vida

É tão singular
A habilidade que eu tenho em montar
Um arsenal de clichês pra te cantar
Na intenção de te fazer não esquecer
Que eu nunca vou parar de te chutar
A noite inteira, mesmo se você brigar
Eu te enlaço e não me permito soltar
Pro nosso nós não deixar de ser assim
Tão singular

É tão particular
O meu encontro quando é com você
O meu sorriso quando tem o teu pra acompanhar
As minhas histórias quando você para pra escutar
A minha vida quando tenho alguém pra chamar
De vida

De vida
De vida
De vida
(Ah ah, ah ah, ah ah ah)
(Ah ah, ah ah, ah ah ah)